



CONEPPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

Prática de Enfermagem Baseada em Evidências como Ferramenta de Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea na Terapia Intensiva

Danielle de Mendonça Henrique¹, Catarina Dupret Vassallo de Abreu^{2*}, Larissa Aparecida Moreno Costa², Julia Leonidia de Oliveira Silva², Myllena S. Nascimento².

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PQ), ²Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IC).

[*catarinadupret@hotmail.com](mailto:catarinadupret@hotmail.com)

As Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS) são comuns nas unidades de Terapia Intensiva (UTI), dentre as mais incidentes está a Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCSL) relacionada a cateter venoso central (CVC), que é um dispositivo indispensável para o manejo terapêutico do paciente crítico. Uma vez que as infecções relacionadas ao cateter estão atreladas ao aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes em uso de dispositivos intravasculares e dos custos hospitalares, medidas de prevenção e controle são recomendadas e adotadas para a sua redução. Este estudo tem como objetivo analisar o indicador de densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea em uma unidade de terapia intensiva. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa dos dados, realizado em uma unidade de Terapia Intensiva Adulto de um Hospital do Rio de Janeiro. A análise dos dados ocorreu em setembro de 2021, e foi a partir de dados secundários do indicador calculado pela comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH), e se referem ao ano de 2017, considerando que trata-se de resultados parciais de um estudo em andamento que irá analisar os dados do período de 2017 a 2020. Os resultados dos indicadores de vigilância epidemiológica de IPCSL do ano de 2017 descrevem uma mediana do indicador de densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea de 18,8 casos/ 1000 dias de cateter venoso central. Este resultado inicial, evidencia que em 2017 a incidência da IPCSL foi 4,5 vezes maior do que a média nacional publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), cuja a densidade de incidência de IPCSL registrada no Brasil foi de 4,1 casos/ 1000 dias de utilização de cateter venoso central. O que demonstra a necessidade de medidas de intervenção para reduzir IPCS na unidade estudada. Espera-se que a densidade de incidência, seja um orientador de estratégias relacionadas à prática de enfermagem para prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial na Unidade de Terapia Intensiva, como medida de qualidade e segurança do paciente.

Palavras Chave: Segurança do Paciente, Enfermagem Baseada em Evidências, Infecções Relacionadas a Cateter

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPQ

Ex.: CNPq, FAPERJ, IFFluminense, etc.